

ISBN 978-65-89410-36-2



CURSO DE PSICOLOGIA **MANUAL DO ALUNO**

AUTORES:

Janete Valois Ferreira Serra (organizadora)

Alberto Joaquim Goveia Diniz Neto

Luciane Fontinele de Freitas

Nelma Pereira da Silva

Klean Alex Fonseca de Carvalho

Samyra Waquim Mascarenhas





Expediente Faculdade Laboro

DIRETORA GERAL

Sueli Rosina Tonial Pistelli

DIRETORA ACADÊMICA

Emmanueli Iracema Farah

DIRETORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Geisyane Franco da Luz Teixeira

REVISÃO E EDIÇÃO

Bruna Rafaella Almeida da Costa

CONTEÚDO DE NORMAS TÉCNICAS E ACADÊMICAS

Claudionilson Gusmão Martins – CRB 13/1017

DIAGRAMAÇÃO

Pedro Henrique Macedo de Araujo

COMISSÃO EDITORIAL

Profa. Dra. Sueli Rosina Tonial Pistelli – Faculdade Laboro

Profa. Ma. Emmanueli Iracema Farah

Profa. Ma. Bruna Rafaella Almeida da Costa – Faculdade Laboro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Rosemary Lindholm

M294

Manual do aluno : curso de Psicologia / organização de Janete Valois
Ferreira Serra... [et al.]. - São Luís : Faculdade Laboro, 2025.

34 f.

ISBN 978-65-89410-36-2

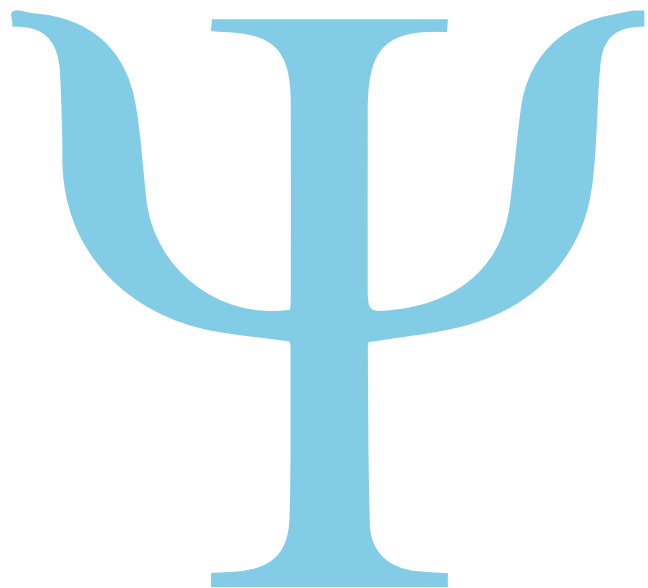
1. Psicologia - Ensino superior. 2. Vida acadêmica. 3. Gestão
acadêmica. 4. Faculdade Laboro - Normas. I. Serra, Janete Valois
Ferreira (Org.). II. Faculdade Laboro. III. Título.

CDU 614

Elaborada pelo Bibliotecário Claudionilson Gusmão Martins - CRB-13/1017

EPÍGRAFE

“Formar-se em Psicologia é tecer, dia após dia, um caminho de estudo, escuta e responsabilidade. O estudante, protagonista dessa travessia, é convidado a perguntar, a ampliar horizontes e a assumir, com a mediação sensível da docência, um compromisso ético com a dignidade humana. Aprender Psicologia é aprender a cuidar do outro e de si, reconhecendo, em cada encontro, a humanidade que nos constitui.”



Sumário

APRESENTAÇÃO.....	6
O CURSO DE PSICOLOGIA.....	7
COLETIVOS DELIBERATIVOS.....	7
ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	11
PROJETO INTEGRADOR DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	12
EVENTOS ACADÊMICOS.....	15
ENTRELAÇOS DE SABERES.....	17
TRABALHO AVALIATIVO DISCENTE EXTRACLASSE.....	19
AVALIAÇÕES ACADÊMICAS.....	21
GRUPOS DE PESQUISA, LIGAS ACADÊMICAS, MONITORIA	24
O CORPO DOCENTE.....	26
CORPO DISCENTE.....	27
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO NAAPP.....	29
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	31
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	33

APRESENTAÇÃO

Não podemos ensinar a outra pessoa diretamente; só podemos facilitar sua aprendizagem.

Carl Rogers

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Curso de Psicologia da Faculdade Laboro.

Ingressar em um curso de Psicologia é assumir um compromisso ético, científico e social com o cuidado, a escuta e a promoção da dignidade humana. Cada estudante que passa a integrar esta comunidade acadêmica torna-se protagonista de seu próprio processo formativo, sendo corresponsável pela construção do conhecimento, pelo desenvolvimento de competências profissionais e pela consolidação de uma postura crítica e comprometida com a realidade social em que está inserido.

Reconhecemos que grande parte de nossos discentes é composta por trabalhadoras e trabalhadores, muitos deles com trajetórias escolares diversas e marcadas por desafios sociais. Essa realidade nos convoca, enquanto instituição, a reafirmar o princípio da equidade e a construir práticas pedagógicas que respeitem as singularidades, promovam a permanência acadêmica e favoreçam uma formação sólida e humanizada.

A Coordenação do Curso de Psicologia, juntamente com o corpo docente e os setores institucionais, reafirma seu compromisso em oferecer as melhores condições acadêmicas, pedagógicas e institucionais para que cada estudante se desenvolva plenamente, tornando-se uma psicóloga ou um psicólogo de excelência, fundamentado na ciência psicológica, atento aos direitos humanos e sensível às necessidades e mudanças da sociedade contemporânea.

Convidamos você a trilhar este percurso com responsabilidade, autonomia, dedicação e abertura ao aprendizado, compreendendo que a formação em Psicologia exige envolvimento contínuo, postura ética e compromisso com a transformação social. Caminharemos juntos, certos de que o conhecimento construído aqui será um instrumento potente para a promoção da saúde, da educação, do cuidado e da justiça social.

Sejam muito bem-vindas e bem-vindos! Estamos à disposição para acompanhá-las (os), nessa importante etapa de sua trajetória acadêmica e profissional.

Profa Ma Janete Valois Ferreira Serra
Coordenadora do Curso de Psicologia

O CURSO DE PSICOLOGIA

O Curso de Psicologia da Faculdade Laboro é estruturado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Psicologia, conforme a Resolução CNE nº 1/2023, e tem como compromisso a formação de psicólogas e psicólogos generalistas, críticos, éticos e socialmente comprometidos com a realidade brasileira, em especial com o contexto social, cultural e econômico do Estado do Maranhão.

A proposta formativa do curso fundamenta-se na articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando uma sólida base teórico-metodológica e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à atuação profissional qualificada nos diferentes campos da Psicologia. O curso contempla todos os processos de trabalho previstos nas DCNs, com ênfase nos processos clínicos e processos educativos, preparando o egresso para intervir de forma ética, científica e contextualizada frente às demandas psicológicas e psicossociais de indivíduos, grupos, instituições e comunidades.

Alinhado aos princípios da Psicologia enquanto ciência e profissão comprometida com a defesa dos direitos humanos, da diversidade, da equidade e da justiça social, o curso valoriza práticas formativas que consideram as desigualdades sociais e as múltiplas vulnerabilidades presentes na realidade maranhense. Nesse sentido, busca formar profissionais atentos às transformações societárias, capazes de atuar de maneira crítica, reflexiva e propositiva nas políticas públicas, nos serviços de saúde, educação, assistência social e demais contextos de intervenção psicológica.

A Faculdade Laboro reafirma, por meio deste curso, sua missão institucional de ampliar o acesso ao ensino superior de qualidade, contribuindo para a formação de psicólogas e psicólogos comprometidos com a excelência técnica, o rigor científico e a responsabilidade social.

O Curso é autorizado a funcionar pelo MEC, tem a duração mínima de 10 (dez) semestres, compondo 4000 horas na modalidade presencial. Os docentes são profissionais psicólogos, em sua maioria, com experiência docente e titulação de doutores e mestres.

COLETIVOS DELIBERATIVOS

Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Psicologia é integrado pelos professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do curso na Faculdade Laboro, os quais estão vinculados às atividades essenciais do curso, entre elas: docência, orientação de pesquisa e extensão, atualização do próprio Projeto Pedagógico, etc.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Psicologia da Faculdade Laboro é formado pela Coordenação do curso e mais 4 professores de formação específica em áreas afins à Psicologia, sendo todos com regime de trabalho parcial ou integral. Esses docentes encontram-se descritos no quadro abaixo:

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Klean Alex Fonseca de Carvalho	Psicologia	Doutorando
Luciane Fontinele de Freitas	Psicologia	Mestre
Nelma Pereira da Silva	Psicologia	Mestre
Samyra Waquim Mascarenhas	Pedagoga	Mestre
Janete Valois Ferreira Serra (*)	Psicologia	Mestre

Fonte: NDE, 2025 (*) Coordenadora de Curso

Os componentes do NDE se caracterizam pela concessão de uma dedicação preferencial ao curso; porte de título de pós-graduação *stricto sensu*; estabilidade ou perenidade, que lhes permitirá construir uma história institucional, principalmente no que se refere ao curso em tela. Entre as atribuições do NDE compete a:

1. elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
2. estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
3. atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso com base nas realidades profissionais e nas necessidades do Mundo do Trabalho;
4. conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário e em base das DCN
5. supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso;
6. analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
7. promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
8. acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes quando necessário;
9. Analisar e encaminhar as ações pertinentes tendo em base os resultados obtidos nas avaliações da CPA;
10. Avaliar o processo de ensino-aprendizagem juntamente com o Colegiado;

O Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o responsável pela coordenação didática de cada curso. De acordo com o artigo 15 do Regimento da Faculdade Laboro o Colegiado de Curso é constituído pela Coordenadoria de Curso, seu presidente; por todos os professores que ministram disciplinas do currículo do curso e por 01 (um) representante do corpo discente por turma indicado por seus pares para a função de líder.

O representante do corpo discente, que deve ser aluno do curso, indicado por seus

pares, terá mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado. De acordo com o artigo 15 do Regimento da Faculdade Laboro compete ao Colegiado de Curso:

1. Fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
2. Elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder público;
3. Promover a avaliação do curso;
4. Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
5. Colaborar com os demais órgãos da Faculdade Laboro no âmbito de sua atuação;
6. Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos da Faculdade Laboro.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo 02 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente, por convocação do Coordenador de Curso ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados. O artigo 5º do Regimento da Faculdade Laboro estabelece algumas normas aplicáveis ao funcionamento dos órgãos deliberativos. São elas:

1. as reuniões realizam-se no início e no final de cada semestre e extraordinariamente, por convocação do presidente ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos membros do respectivo órgão;
2. as reuniões realizam-se com a presença da maioria absoluta dos membros do respectivo órgão;
3. as reuniões de caráter solene são públicas e realizam-se com qualquer número;
4. nas votações são observadas as seguintes regras:
 - as decisões são tomadas por maioria dos presentes;
 - as votações são feitas por aclamação ou por voto secreto, segundo decisão do plenário;
 - as decisões que envolvem direitos pessoais são tomadas mediante voto secreto;
 - o presidente do órgão participa da votação e no caso de empate, terá o voto de qualidade;
 - nenhum membro do órgão pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
 - Cada membro do respectivo órgão terá direito a apenas 01 (um) voto.
5. da reunião de cada órgão é lavrada ata, que é lida e aprovada ao final da própria reunião ou no início da reunião subsequente;

6. os membros do órgão, quando ausentes ou impedidos de comparecer às reuniões, são representados por seus substitutos;
7. As reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico aprovado pelo órgão, são convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação, a pauta dos assuntos.

Coletivo Discente de Lideranças de Turma: Gestão Partilhada e Participação Acadêmica

A Faculdade Laboro reconhece o estudante como sujeito ativo do processo formativo e da vida acadêmica. Nesse sentido, institui o Coletivo Discente de Lideranças de Turma, composto por alunos eleitos por seus pares, com a finalidade de fortalecer a escuta qualificada, o diálogo permanente e a gestão compartilhada do curso de Psicologia. Trata-se de um espaço institucional de participação que valoriza o protagonismo discente e contribui para o aprimoramento contínuo do curso.

A criação do Coletivo Discente fundamenta-se no compromisso institucional com uma formação crítica, democrática e socialmente responsável, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia e com os princípios de participação e corresponsabilidade preconizados pelas políticas educacionais brasileiras. Ao integrar estudantes nos processos de acompanhamento e avaliação do curso, a Faculdade Laboro promove uma cultura acadêmica pautada no diálogo, na transparência e no respeito à diversidade de experiências e perspectivas.

O Coletivo Discente de Lideranças de Turma constitui-se como uma estratégia inovadora de gestão acadêmica ao fortalecer o protagonismo estudantil e a formação para a cidadania; qualificar a tomada de decisões institucionais a partir do olhar e da fala discente; favorecer a mediação de demandas acadêmicas e pedagógicas entre estudantes e coordenação; contribuir para a melhoria contínua do projeto pedagógico do curso; estimular práticas democráticas, éticas e colaborativas, essenciais à formação do psicólogo comprometido com a dignidade humana e a transformação social.

Funcionamento

O Coletivo é formado por estudantes eleitos como líderes de turma, representantes legítimos de seus colegas, com mandato definido conforme normas institucionais. Suas atividades incluem:

- Reuniões quinzenais com a Coordenação do Curso, destinadas à escuta, análise e encaminhamento de demandas acadêmicas e institucionais;
- Participação nas reuniões do Colegiado de Curso, na condição de participantes, sem direito a voto, assegurando-se o direito a voto apenas ao discente eleito como representante geral dos estudantes;
- Atuação como canal permanente de diálogo entre corpo discente e gestão do curso;
- Colaboração na construção de propostas que visem ao aprimoramento das práticas

pedagógicas e da organização acadêmica.

O Coletivo Discente de Lideranças de Turma reafirma o compromisso da Faculdade Laboro com uma formação em Psicologia que reconhece o estudante como agente ativo, responsável e essencial na construção de um curso comprometido com a qualidade acadêmica, a ética profissional e a dignidade humana.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares constituem um dispositivo curricular obrigatório no Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia (Resolução CNE nº 1/2023), e integram o projeto formativo como estratégia fundamental para a ampliação, diversificação e aprofundamento da formação acadêmica, científica, ética e profissional do discente.

Esse componente curricular tem por finalidade possibilitar ao estudante a construção de parte de sua trajetória formativa de maneira autônoma, flexível e responsável, por meio de vivências acadêmicas, científicas, culturais e extensionistas que extrapolam os limites dos componentes curriculares obrigatórios, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e fortalecendo o perfil do egresso em Psicologia.

As Atividades Complementares visam promover o aprofundamento temático, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades previstas nas DCNs, tais como a capacidade crítica, a autonomia intelectual, a responsabilidade social, o compromisso ético e a atuação profissional qualificada nos diversos contextos de intervenção psicológica.

No âmbito do Curso de Psicologia, as Atividades Complementares configuram-se como componentes enriquecedores do currículo, incentivando a participação dos discentes em experiências formativas dentro e fora do ambiente acadêmico, especialmente aquelas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com forte articulação com o mundo do trabalho, as políticas públicas e as demandas sociais da comunidade.

De acordo com o Regulamento Institucional, compreende-se como Atividade Complementar toda e qualquer atividade não prevista no desenvolvimento regular dos componentes curriculares do curso, desde que guarde relação direta ou transversal com a formação em Psicologia, contribua para o aprimoramento acadêmico, pessoal e profissional do estudante e esteja alinhada aos objetivos expressos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

As Atividades Complementares são organizadas nas seguintes modalidades:

Grupo 1 – Atividades vinculadas ao ensino:

Incluem a aprovação em disciplinas não pertencentes à matriz curricular do curso, desde que relevantes para a formação em Psicologia, bem como a realização de estágio extracurricular supervisionado em instituições públicas ou privadas, devidamente comprovado, como

forma de complementação da formação acadêmica.

Grupo 2 – Atividades vinculadas à investigação científica:

Compreendem ações sistematizadas de pesquisa, desenvolvidas sob orientação docente, voltadas à investigação de temas relevantes para a formação profissional. Enquadram-se nesse grupo as atividades realizadas em grupos de estudo, projetos de pesquisa e grupos de investigação científica cadastrados na Instituição.

Grupo 3 – Atividades vinculadas à extensão:

Englobam a participação em cursos de extensão, congressos, seminários, simpósios, conferências, palestras, oficinas, semanas acadêmicas, jornadas científicas, gincanas culturais e outras atividades congêneres que promovam a interação entre a Instituição e a sociedade.

O estudante deverá cumprir, ao longo de seu percurso acadêmico, a carga horária mínima de Atividades Complementares estabelecida na matriz curricular do curso. Essas atividades podem ser realizadas em qualquer semestre ou período letivo, inclusive durante as férias acadêmicas, dentro ou fora do turno regular de aulas, desde que não comprometam as atividades de ensino, que são prioritárias. Para assegurar o caráter diversificado e formativo desse componente curricular, não será permitido o cômputo de mais de 50% da carga horária exigida em uma única modalidade de atividade. A escolha das Atividades Complementares é de responsabilidade do discente, respeitando-se o rol de possibilidades admitidas pela Faculdade Laboro e os critérios estabelecidos no regulamento institucional.

A validação das Atividades Complementares será realizada pela Coordenação do Curso, mediante análise da compatibilidade das atividades desenvolvidas com os objetivos do curso e com o perfil do egresso definido no PPC. Ressalta-se que o rol de atividades previsto é de caráter exemplificativo, possibilitando que discentes e docentes proponham o reconhecimento de novas atividades que dialoguem com as inovações científicas, sociais e profissionais da Psicologia. Cabe à Coordenação do Curso analisar as propostas apresentadas e, quando pertinente, encaminhá-las ao Colegiado para apreciação, reconhecimento e regulamentação, garantindo a atualização permanente do currículo e a qualidade do processo formativo.

PROJETO INTEGRADOR DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

A Curricularização da Extensão constitui uma atividade acadêmica obrigatória, instituída pelo Ministério da Educação por meio da Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira. No Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, essa atividade possui carga horária total de 400 horas, distribuídas ao longo de 8 (oito) semestres, com 50 horas por semestre, integrando de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nos termos do art. 7º da referida Resolução, são consideradas atividades de extensão aquelas que envolvem intervenções realizadas diretamente junto às comunidades externas à Instituição de Ensino Superior, estando vinculadas à formação acadêmica do estudante e orientadas pelas normas institucionais próprias. Já o art. 8º define que tais atividades podem ser desenvolvidas nas modalidades de programas, projetos, cursos e oficinas, eventos ou prestação de serviços, sempre com intencionalidade formativa e compromisso social.

Na Faculdade Laboro, as atividades de curricularização da extensão são acompanhadas por um professor tutor e organizadas em 6 (seis) encontros ao longo do semestre, compreendendo:

- a atividade de abertura do projeto;
- 4 (quatro) encontros de orientação docente, destinados ao acompanhamento sistemático das equipes;
- a atividade de culminância, que marca o encerramento do projeto;
- além de orientações contínuas e devolutivas pedagógicas sobre as produções desenvolvidas pelos discentes.

As atividades de extensão são desenvolvidas em equipes de trabalho, formadas pelos discentes que se organizam por afinidade, estimulando a cooperação, a corresponsabilidade e o trabalho em grupo, competências essenciais à formação do psicólogo.

Abertura do Projeto de Extensão

A abertura da curricularização caracteriza-se como um evento formativo, geralmente sob a forma de palestra ou mesa temática, com a participação de profissionais que atuam nas áreas relacionadas às temáticas dos projetos, favorecendo a interdisciplinaridade e a aproximação entre teoria e prática. Esse evento é :

- divulgado e transmitido pelas redes sociais da Faculdade;
- presencial e de participação obrigatória para os discentes do curso de Psicologia;
- realizado nas dependências da Instituição;
- com emissão de certificados institucionais para os convidados.

Culminância do Projeto de Extensão

A culminância caracteriza-se como uma atividade de encerramento, na qual os resultados dos projetos desenvolvidos ao longo do semestre são apresentados à comunidade acadêmica, à comunidade circunvizinha e às instituições e entidades parceiras envolvidas na execução das ações extensionistas.

As apresentações podem ocorrer em diferentes formatos, tais como:

- exposição de produtos ou materiais elaborados;
- apresentação de banners;
- apresentações orais;
- realização de vivências, oficinas ou outras atividades interativas.

A organização da abertura e da culminância constitui uma ação coletiva, envolvendo docentes, Coordenação do Curso, Secretaria Acadêmica e contando com o apoio dos monitores-líderes.

Encontros de Orientação Docente

Os encontros de orientação são presenciais e poderão ocorrer, eventualmente, de forma on-line, desde que síncronos, garantindo a interação efetiva entre tutor e discente. É obrigatória a realização de:

- registro fotográfico das atividades;
- controle de frequência dos participantes.

As datas dos encontros são definidas pelo professor tutor e constarão no planejamento da tutoria, integrando o Plano de Ensino da Curricularização da Extensão, o qual será disponibilizado aos discentes por meio do sistema educacional da Faculdade.

Plano de Ensino e Organização das Atividades

O Plano de Ensino da Curricularização da Extensão deve conter:

- o detalhamento das etapas do projeto;
- a descrição das atividades a serem desenvolvidas pelos discentes;
- o cronograma de execução;
- As datas de postagem das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

As datas e o período de execução dos projetos, que possuem caráter trimestral, são definidos conjuntamente com a Coordenação do Curso no início de cada semestre e unificados para todas as turmas.

4.5 Processo Avaliativo

O processo avaliativo da Curricularização da Extensão está integrado ao sistema de avaliação institucional e ocorre da seguinte forma:

- **AV1:**
 - entrega do Projeto de Extensão, postado no AVA, que será avaliado pelo professor tutor e devolvido aos discentes com orientações pedagógicas;
 - presença obrigatória na atividade de abertura;
 - presença obrigatória nos 2 (dois) encontros de orientação docente.
- **AV2:**
 - presença obrigatória na atividade de culminância;
 - presença nos 2 (dois) encontros de orientação docente;
 - avaliação dos projetos apresentados na culminância, conforme critérios estabelecidos no modelo institucional;
 - entrega do relatório final, postado no AVA.

A Curricularização da Extensão reafirma o compromisso da Faculdade Laboro com uma formação em Psicologia socialmente referenciada, comprometida com a realidade local, com a promoção dos direitos humanos e com o desenvolvimento de competências profissionais essenciais para a atuação ética, crítica e transformadora do futuro psicólogo.

EVENTOS ACADÊMICOS

Os eventos acadêmicos constituem espaços formativos fundamentais no processo de formação dos estudantes do Curso de Psicologia, na medida em que ampliam os tempos e os espaços de aprendizagem para além da sala de aula, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia. Nesse contexto, o Curso de Psicologia da Faculdade Laboro promove, de forma sistemática, a Semana de Acolhida de Discentes, a Jornada Acadêmica de Psicologia e a Semana Acadêmica de Psicologia, eventos que assumem papel estratégico na consolidação do perfil do egresso, contribuindo para uma formação crítica, ética, reflexiva e socialmente comprometida.

A Semana de Acolhida de Discentes configura-se como um espaço inicial de integração acadêmica, institucional e profissional, favorecendo o acolhimento, o sentimento de pertencimento e a adaptação dos estudantes ao ambiente universitário. Esse momento formativo contribui para a construção da identidade profissional do futuro psicólogo, ao apresentar os princípios éticos da profissão, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os campos de atuação profissional e as responsabilidades sociais inerentes ao exercício da Psicologia. Além disso, a acolhida tem como finalidade situar o discente quanto à organização acadêmica, às atividades previstas para o semestre letivo e às dinâmicas institucionais do curso, fortalecendo a permanência estudantil e o engajamento com o processo formativo.

A Semana Acadêmica de Psicologia tem como objetivo promover o aprofundamento e a atualização dos conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos da área, por meio de palestras, mesas-redondas, oficinas, minicursos e apresentações de trabalhos acadêmicos. Esse evento possibilita o contato dos discentes com produções científicas contemporâneas, diferentes referenciais teóricos e experiências profissionais diversas, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à análise crítica, à atualização permanente e à compreensão da pluralidade de saberes que caracterizam a Psicologia.

A Jornada Acadêmica de Psicologia, por sua vez, constitui um espaço privilegiado de socialização da produção acadêmica e científica, incentivando a iniciação científica, a reflexão crítica sobre a prática profissional e o diálogo entre estudantes, docentes e profissionais da área. A participação ativa dos discentes na Jornada estimula a autonomia intelectual, o compromisso com a ética, o rigor científico e a qualidade técnica, elementos centrais do perfil do egresso estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

De forma integrada, esses eventos contribuem significativamente para o desenvolvimento das competências e habilidades do psicólogo, tais como a capacidade de compreender os fenômenos psicológicos em sua complexidade, atuar de maneira ética

e crítica em diferentes contextos, trabalhar de forma interdisciplinar, dialogar com as políticas públicas e responder às demandas sociais contemporâneas, especialmente nos campos **clínico, educativo e social**.

Assim, a promoção e a valorização dos eventos acadêmicos no Curso de Psicologia reafirmam o compromisso institucional da Faculdade Laboro com uma formação integral e de excelência, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao perfil do egresso e às necessidades da sociedade, contribuindo para a formação de psicólogas e psicólogos capazes de intervir de forma qualificada, ética e transformadora na realidade social.

Caracterização dos Eventos Acadêmicos

Semana de Acolhida de Discentes

A Semana de Acolhida de Discentes ocorre, prioritariamente, na primeira semana letiva de cada semestre, com duração de 2 (dois) a 3 (três) dias, no horário regular das aulas do curso. Seu principal objetivo é acolher e situar os estudantes em relação ao semestre que se inicia, apresentando a organização acadêmica, o funcionamento institucional e as atividades previstas.

O planejamento e a execução da acolhida são realizados pela Coordenação do Curso, com o apoio dos docentes e dos líderes estudantis, fortalecendo o vínculo institucional e promovendo a integração entre os diferentes sujeitos do processo formativo.

Jornada Acadêmica de Psicologia

A Jornada Acadêmica de Psicologia acontece no primeiro semestre letivo, com duração de 3 (três) a 5 (cinco) dias. Sua organização ocorre por meio de comissões formadas por discentes, especialmente aqueles participantes do processo seletivo de monitoria, promovendo o protagonismo estudantil e a vivência da gestão acadêmica.

Os estudantes são estimulados a apresentar suas produções acadêmicas e científicas, fortalecendo a iniciação científica e a cultura da pesquisa. Durante a Jornada, realiza-se também a Cerimônia do Boton, destinada aos estudantes ingressantes, como rito simbólico de acolhida e pertencimento ao Curso de Psicologia. O evento contempla, ainda, momentos de conagração e a premiação dos discentes em destaque, reconhecendo o mérito acadêmico e o engajamento estudantil.

Semana Acadêmica de Psicologia

A Semana Acadêmica de Psicologia ocorre no segundo semestre letivo, com duração de 3 (três) a 5 (cinco) dias, sendo organizada igualmente por comissões compostas por discentes participantes do processo seletivo de monitoria, com acompanhamento docente

e da Coordenação do Curso.

Nesse evento, os estudantes são incentivados a apresentar trabalhos acadêmicos, participar de atividades formativas diversificadas e dialogar com profissionais e pesquisadores da área, fortalecendo a articulação entre teoria, prática e pesquisa, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia.

ENTRELAÇOS DE SABERES

O Projeto Entrelaços de Saberes constitui uma proposta pedagógica integradora desenvolvida no âmbito do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, articulando as ênfases curriculares do curso, com destaque para os processos clínicos e educativos. O projeto tem como finalidade aproximar os discentes das práticas profissionais da Psicologia, por meio da realização de mesas-redondas, em formato de roda de conversa, com psicólogas e psicólogos que atuam diretamente nas temáticas abordadas nas disciplinas de 60 horas da matriz curricular.

Inserido na perspectiva de uma formação generalista, crítica e socialmente comprometida, o Entrelaços de Saberes promove o diálogo entre os conhecimentos teóricos construídos em sala de aula, a produção do conhecimento científico e as práticas profissionais desenvolvidas em diferentes contextos institucionais. Trata-se de uma estratégia formativa que valoriza a escuta qualificada, a troca de experiências e a problematização da realidade, contribuindo para a construção de saberes contextualizados e significativos para a atuação profissional do psicólogo, especialmente no contexto social, econômico e cultural do Estado do Maranhão.

A formação em Psicologia exige a permanente articulação entre teoria e prática, bem como a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia. Nesse sentido, o Projeto Entrelaços de Saberes configura-se como uma resposta pedagógica à necessidade de qualificar os processos de ensino-aprendizagem, favorecendo a compreensão crítica das múltiplas possibilidades de atuação do psicólogo nos campos clínico e educativo.

Considerando a realidade maranhense, marcada por desigualdades socioeconômicas, territoriais e culturais, torna-se fundamental que a formação do psicólogo esteja comprometida com a leitura crítica da realidade, com o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e com a construção de práticas profissionais éticas, humanizadas e socialmente referenciadas. O projeto possibilita, assim, a aproximação dos discentes com profissionais que atuam em diferentes contextos laborais, ampliando a compreensão sobre as demandas concretas do território.

O Projeto Entrelaços de Saberes possui relevância estratégica para a formação acadêmica e profissional dos estudantes de Psicologia, na medida em que:

- aproxima os discentes das práticas profissionais da Psicologia, favorecendo a articulação entre conhecimentos teóricos, produção científica e experiências práticas;
- promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao estimular o diálogo entre o conhecimento científico e a prática profissional;
- estimula a reflexão crítica sobre os desafios e as possibilidades da atuação profissional no contexto social, econômico e cultural do Maranhão;
- contribui para a construção de uma formação crítica, ética e humanizada, alinhada ao perfil do egresso previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- amplia o repertório dos discentes sobre os campos de atuação do psicólogo, especialmente nos processos clínicos e educativos;
- favorece o desenvolvimento de competências e habilidades, tais como escuta qualificada, análise crítica, argumentação, postura ética e compromisso social;
- fortalece o vínculo entre a instituição, os profissionais da Psicologia e a comunidade, consolidando a função social da Faculdade Laboro.

Execução do Projeto

A atividade terá duração entre 1 (uma) hora e 1h30 (uma hora e trinta minutos), podendo contar com a participação de até 2 (dois) palestrantes. As rodas de conversa serão transmitidas pelo canal oficial da Faculdade Laboro no YouTube, ampliando o acesso e a divulgação do conhecimento produzido. O docente da disciplina atuará sempre como mediador da roda de conversa, assegurando a articulação entre os conteúdos teóricos da disciplina e as experiências profissionais apresentadas. A atividade deverá constar na trilha de aprendizagem da disciplina.

Os líderes-monitores terão a responsabilidade de apoiar a organização do espaço físico, acompanhar a transmissão do evento, auxiliar na emissão e entrega dos certificados, organizar equipes de discentes para apoio logístico, bem como elaborar o relatório da atividade, que deverá incluir registro fotográfico e a divulgação e cobertura do evento nas redes sociais institucionais, especialmente no Instagram do Curso de Psicologia.

TRABALHO AVALIATIVO DISCENTE EXTRACLASSE

O Projeto Trabalho Avaliativo Discente Extraclasse (TADEC) constitui uma estratégia pedagógica estruturante do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, concebida para qualificar o processo de ensino-aprendizagem por meio da realização de atividades práticas extraclasse, planejadas, orientadas e avaliadas pelos docentes. O projeto articula os diferentes processos de trabalho da Psicologia, conforme descritos na Resolução CNE nº 1/2023, com especial ênfase nos processos clínicos e nos processos educativos, fortalecendo uma formação generalista, crítica, ética e socialmente comprometida.

O TADEC organiza-se a partir de trilhas de aprendizagem previamente definidas, nas quais são explicitadas as atividades a serem desenvolvidas, seus objetivos formativos, os procedimentos metodológicos e a carga horária correspondente. Dessa forma, promove-se a integração entre os conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula e as experiências práticas desenvolvidas pelos discentes, ampliando os tempos e os espaços formativos. Trata-se de um dispositivo pedagógico que valoriza a autonomia discente, o protagonismo estudantil e a corresponsabilidade no processo de construção do conhecimento.

A formação em Psicologia demanda a articulação permanente entre uma fundamentação teórica sólida e experiências práticas qualificadas, possibilitando ao estudante compreender criticamente a complexidade dos fenômenos psicológicos e dos contextos de atuação profissional. Nesse sentido, o Projeto TADEC justifica-se como uma resposta pedagógica às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia, que orientam a integração entre teoria, prática, ensino, pesquisa e extensão ao longo de todo o processo formativo.

Além disso, considerando a realidade social, econômica e cultural do Estado do Maranhão, marcada por desigualdades territoriais, vulnerabilidades sociais e demandas complexas, o TADEC favorece a aproximação dos discentes com situações reais ou simuladas que refletem os desafios do território. Dessa forma, o projeto contribui para a formação de psicólogos e psicólogas aptos a atuar de maneira ética, crítica, técnica e socialmente comprometida, respondendo às necessidades concretas da população maranhense.

O Projeto TADEC apresenta relevância estratégica para o Curso de Psicologia da Faculdade Laboro ao:

- fortalecer a articulação entre teoria e prática, ampliando a compreensão e a aplicabilidade dos conteúdos trabalhados em sala de aula;
- estimular o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade e protagonismo discente no processo formativo;
- favorecer o aprofundamento teórico e prático dos conteúdos, respeitando a diversidade dos processos de trabalho da Psicologia;
- contribuir para a consolidação das competências e habilidades do egresso, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ampliar a capacidade de análise crítica, planejamento, execução e avaliação de

intervenções e atividades psicológicas;

- qualificar os processos avaliativos, incorporando experiências práticas significativas ao percurso acadêmico;
- integrar os diferentes processos de trabalho da Psicologia previstos na Resolução CNE nº 1/2023;
- preparar o estudante para os desafios profissionais nos campos clínico e educativo, considerando as especificidades sociais, culturais e territoriais do Maranhão.

Execução do Projeto

No âmbito do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, o TADEC contribui para a sistematização das atividades práticas extraclasse e para a organização do processo avaliativo das disciplinas, assegurando intencionalidade pedagógica, coerência curricular e progressividade formativa. As disciplinas deverão contemplar cargas horárias específicas destinadas ao TADEC, sendo:

- 12 (doze) horas nas disciplinas de 60 (sessenta) horas;
- 6 (seis) horas nas disciplinas de 30 (trinta) horas.

Essas atividades deverão ser organizadas em trilhas de aprendizagem detalhadas, explicitando:

- a descrição da atividade a ser desenvolvida pelo discente;
- os objetivos formativos;
- a carga horária correspondente;
- os critérios e instrumentos de avaliação;
- as datas e prazos para entrega das atividades.

As atividades do TADEC poderão ser desenvolvidas em equipes de trabalho, formadas por discentes que se organizam por livre escolha, favorecendo o trabalho colaborativo, a corresponsabilidade e o desenvolvimento de competências relacionais.

Processo Avaliativo

Nas disciplinas de 60 (sessenta) horas, o TADEC compõe o processo avaliativo tanto da AV1 quanto da AV2, totalizando 12 horas de atividades práticas extraclasse.

Nas disciplinas de 30 (trinta) horas, o TADEC corresponde a 6 horas e compõe exclusivamente a nota da AV1.

O TADEC poderá representar até 30% (trinta por cento) do valor total da nota final da disciplina em cada etapa avaliativa. Os critérios avaliativos serão definidos pelo docente responsável pela disciplina e devidamente informados aos discentes no início do semestre letivo, garantindo transparência, equidade e clareza no processo de avaliação.

AVALIAÇÕES ACADÊMICAS

O sistema de avaliação do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro está estruturado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia (Resolução CNE nº 1/2023) e com os indicadores de qualidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assegurando coerência entre os objetivos formativos do curso, o perfil do egresso e os processos de ensino-aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem é concebida como um processo contínuo, formativo, diagnóstico e somativo, orientado para o desenvolvimento progressivo das competências, habilidades, atitudes e valores requeridos para a atuação profissional do psicólogo nos diferentes campos de trabalho, com especial atenção aos processos clínicos e educativos, ênfases curriculares do curso.

Princípios Orientadores da Avaliação

O sistema avaliativo fundamenta-se nos seguintes princípios, conforme preconizado pelas DCNs e pelos instrumentos de avaliação do MEC:

- Coerência pedagógica entre objetivos da disciplina, conteúdos, metodologias e instrumentos de avaliação;
- Integração entre teoria e prática, valorizando a aplicação do conhecimento em situações reais ou simuladas;
- Progressividade formativa, considerando o desenvolvimento gradual das competências ao longo do curso;
- Diversificação dos instrumentos avaliativos, contemplando avaliações discursivas, objetivas, práticas e atividades integradoras;
- Transparência e equidade, com critérios previamente definidos e divulgados aos discentes;
- Avaliação por competências, priorizando a análise crítica, a tomada de decisão, a resolução de problemas e a postura ética;
- Aderência ao perfil do egresso, conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso e nas DCNs.

Organização das Avaliações Institucionais

As avaliações institucionais são realizadas conforme os dias e prazos estabelecidos no calendário acadêmico institucional, em atendimento às normas do MEC. Eventuais necessidades de alteração deverão ser previamente comunicadas e autorizadas pela Coordenação do Curso, em articulação com a Secretaria Acadêmica, assegurando a organização e a isonomia entre os discentes.

No dia da avaliação, será admitida tolerância máxima de atraso de até 30 (trinta) minutos, ou até a saída do primeiro discente da sala, o que ocorrer primeiro, garantindo a lisura e a equidade do processo avaliativo.

Avaliação da Aprendizagem e Recuperação

Não haverá prova de segunda chamada, em consonância com o regulamento institucional. O discente que deixar de realizar alguma avaliação terá direito à prova substitutiva, sem custos adicionais, aplicada ao final da disciplina, assegurando o direito à recuperação da aprendizagem, conforme os princípios pedagógicos das DCNs.

A avaliação final da disciplina é composta por duas etapas regulares (AV1 e AV2). Caso o discente não alcance a média mínima para aprovação, poderá realizar etapas adicionais de recuperação (Substitutiva e Avaliação Final), reafirmando o caráter formativo e inclusivo do processo avaliativo.

Composição das Avaliações por Tipo de Disciplina

Disciplinas de 60 horas

AV1 – Avaliação Diagnóstica e Formativa

A aplicação presencial, podendo ocorrer em dupla, conforme estratégia pedagógica definida pelo docente é composta por:

- Prova discursiva, no formato Enade, com 7 (sete) questões, valendo 7 (sete) pontos, priorizando análise crítica, argumentação teórica e articulação conceitual;
- TADEC, valendo 3 (três) pontos, enquanto dispositivo de integração teoria-prática e desenvolvimento de competências.

AV2 – Avaliação Somativa e por Competências

Aplicação será presencial e individual é composta por:

- Prova objetiva, no formato Enade, com 7 (sete) questões, valendo 7 (sete) pontos, avaliando domínio conceitual e tomada de decisão;
- TADEC, valendo 3 (três) pontos, reforçando a aprendizagem significativa.

Prova Substitutiva

Destinada aos discentes que não atingirem a média mínima nas etapas regulares. Avaliação objetiva e discursiva, no formato ENade, com 10 (dez) questões, aplicada presencialmente.

Avaliação Final

Avaliação objetiva e discursiva, no formato Enade, com 10 (dez) questões, aplicada presencialmente.

Disciplinas de 30 horas

AV1 – Avaliação Integrada

Aplicação presencial, podendo ocorrer em dupla, conforme previsto no plano de ensino e composta por:

- Prova discursiva, no formato Enade, com 7 (sete) questões, valendo 7 (sete) pontos;
- TADEC, valendo 3 (três) pontos.

AV2 – Avaliação Somativa e por Competências

Aplicação no AVA e composta por:

- Prova objetiva, no formato ENade, com 10 (dez) questões, avaliando domínio conceitual e tomada de decisão;

Prova Substitutiva

Destinada aos discentes que não atingirem a média mínima nas etapas regulares.

Avaliação objetiva e discursiva, no formato ENade, com 10 (dez) questões, aplicada no AVA.

Avaliação Final

Avaliação objetiva e discursiva, no formato ENade, com 10 (dez) questões, aplicada no AVA.

Disciplinas Práticas e de Intervenção (Finais do Curso)

Nas disciplinas de caráter predominantemente prático e interventivo, a AV2 poderá ser substituída por avaliações práticas, tais como:

- simulações profissionais;
- estudos de caso aplicados;
- observação de desempenho;
- relatórios técnicos e reflexivos.

Essas estratégias avaliativas atendem às DCNs ao priorizar o desenvolvimento de competências profissionais, a postura ética, a tomada de decisão e a intervenção qualificada em contextos clínicos, educativos e institucionais.

O sistema avaliativo do Curso de Psicologia da Faculdade Laboro atende aos principais indicadores de excelência do MEC ao:

- garantir coerência entre PPC, matriz curricular, metodologias e avaliação;
- utilizar instrumentos alinhados ao Enade, fortalecendo o desempenho institucional;

- priorizar a avaliação por competências, conforme as DCNs;
- assegurar diversificação de instrumentos avaliativos;
- promover integração teoria–prática e aprendizagem significativa;
- assegurar processos de recuperação da aprendizagem;
- manter transparência, planejamento e controle acadêmico.

Dessa forma, o sistema avaliativo reafirma o compromisso institucional com uma formação em Psicologia de excelência, ética, crítica e socialmente referenciada, preparando profissionais aptos a responder às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho.

GRUPOS DE PESQUISA, LIGAS ACADÊMICAS, MONITORIA

Monitoria, Grupos de Pesquisa e Ligas Acadêmicas configuram-se como importantes dispositivos formativos, que estimulam o protagonismo discente, a autonomia intelectual e o compromisso ético com a produção e a socialização do conhecimento.

Monitoria

A Faculdade Laboro mantém programa de monitoria, nela admitindo alunos regulares selecionados pelos professores e coordenadores de cursos e designados pela Diretoria dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria é uma forma de estimular a vocação para o ensino e a pesquisa, como apoio ao professor, sendo exercida por alunos que tenham se destacado na aprendizagem de determinada disciplina.

A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular. Uma inovação do curso de Psicologia da Faculdade é transformar a tradicional liderança em monitoria de gestão acadêmica e pedagógica, na qual os líderes-monitores têm um papel ativo e propositivo nas diversas atividades sob a responsabilidade e supervisão da coordenação do curso, tais como jornada acadêmica, semana de Psicologia, reuniões de colegiado, avaliações do semestre etc..

Grupos de Pesquisa

A Faculdade Laboro reconhece que a formação em Psicologia ultrapassa os limites da sala de aula e se constroi também nos espaços de investigação científica, extensão universitária e participação estudantil. Nesse contexto, Grupos de Pesquisa

Os **Grupos de Pesquisa** são espaços institucionais dedicados à investigação científica, à reflexão teórica e à produção de conhecimento em Psicologia e áreas afins, sob a coordenação de docentes pesquisadores vinculados à Faculdade Laboro. Nesses grupos, estudantes têm a oportunidade de:

- Participar de atividades de pesquisa científica, iniciação científica e produção acadêmica;
- Desenvolver competências de leitura crítica, escrita científica e análise de dados;
- Articular ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Contribuir para a construção de conhecimento socialmente relevante e eticamente comprometido.

A participação em grupos de pesquisa fortalece a formação acadêmica e prepara o estudante para a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação, além de qualificar sua atuação profissional futura.

Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis, de caráter formativo, científico e extensionista, orientadas por docentes da instituição, que têm como objetivo aprofundar temas específicos da Psicologia a partir do interesse e da iniciativa dos próprios estudantes.

As ligas possibilitam a ampliação e aprofundamento de conteúdos abordados no currículo; a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão; o desenvolvimento de ações educativas, eventos científicos e atividades comunitárias e o exercício da organização coletiva, da liderança e da responsabilidade social. As Ligas Acadêmicas constituem-se como espaços privilegiados de protagonismo estudantil, fortalecendo a participação ativa dos discentes na vida acadêmica e institucional.

Tanto os Grupos de Pesquisa quanto as Ligas Acadêmicas devem estar alinhados aos princípios éticos da Psicologia, ao Código de Ética do Psicólogo, às normativas institucionais e às políticas acadêmicas da Faculdade Laboro. Suas atividades devem respeitar a dignidade humana, os direitos humanos, a diversidade e a responsabilidade social, fundamentos indispensáveis à formação do psicólogo.

O CORPO DOCENTE

O corpo docente da Faculdade Laboro está organizado de forma coerente com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia e com os indicadores de qualidade definidos pelo MEC/INEP para a educação superior, especialmente no que se refere à titulação, experiência docente, práticas pedagógicas e compromisso com a formação profissional ética e qualificada.

É composto majoritariamente por docentes, sendo que mais de 90% mestres e que possuem experiência comprovada no magistério superior, atendendo aos critérios de qualificação e desempenho acadêmico exigidos pelos processos de avaliação institucional e de reconhecimento de cursos. Além disso, os docentes possuem experiência profissional em diferentes campos de intervenção psicológica, o que assegura a articulação entre os fundamentos teóricos do PPC e as práticas contemporâneas da Psicologia.

Em consonância com o PPC, o corpo docente adota metodologias ativas de aprendizagem, que valorizam o protagonismo discente, a problematização da realidade, o trabalho colaborativo e a construção crítica do conhecimento. Essas metodologias favorecem o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia, bem como os indicadores relacionados à organização didático-pedagógica avaliados pelo MEC. A pesquisa ocupa lugar central nas práticas docentes, sendo compreendida como princípio educativo e elemento estruturante da formação. Os professores incentivam a participação dos estudantes em grupos de pesquisa, produção científica, atividades de iniciação científica e ações extensionistas, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no PPC e nos instrumentos de avaliação institucional.

Os docentes da Faculdade Laboro são, em sua maioria, jovens psicólogas e psicólogos que escolheram a docência como campo de atuação profissional, assumindo o ensino como prática ética, crítica e comprometida com a dignidade humana. Esse compromisso se expressa no alinhamento às normativas do Conselho Federal de Psicologia, ao Código de Ética Profissional e às políticas públicas que orientam a atuação do psicólogo nos diferentes contextos sociais.

Atentos aos indicadores de qualidade relacionados à formação continuada, os docentes participam regularmente de processos de qualificação acadêmica, atualização científica, formação pedagógica e avaliação institucional, contribuindo para o aprimoramento permanente do curso. Essa postura assegura a coerência entre o PPC, a prática docente e os resultados dos processos avaliativos conduzidos pela **CPA, ENADE e demais instâncias do MEC/INEP**.

Dessa forma, o corpo docente da Faculdade Laboro constitui-se como elemento central na garantia da qualidade acadêmica do curso de Psicologia, promovendo uma formação alinhada às exigências legais, às diretrizes nacionais e ao compromisso institucional com a

formação de psicólogos críticos, competentes e socialmente comprometidos.

CORPO DISCENTE

Constituem o corpo discente da Faculdade Laboro os alunos regulares e os alunos não regulares, 02 (duas) categorias que se distinguem pela natureza dos cursos a que os alunos estão vinculados.

- O aluno regular é aquele matriculado em cursos sequenciais, cursos de graduação ou em cursos e programas de pós-graduação da Faculdade Laboro.
- O aluno não regular é aquele matriculado em cursos de extensão ou ainda em disciplinas isoladas de qualquer curso oferecido pela Faculdade Laboro.

São direitos e deveres do corpo discente:

- frequentar as aulas e demais atividades curriculares aplicando a máxima diligência no seu aproveitamento;
- utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade Laboro;
- recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- observar o regime acadêmico e disciplinar e comportar-se dentro e fora da Faculdade Laboro de acordo com princípios éticos condizentes;
- zelar pelo patrimônio da Faculdade Laboro;
- ter livre acesso ao catálogo de cursos, antes de cada período letivo, com oferta de cursos, programas e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação.

O corpo discente da psicologia tem como representação o Coletivo Discente de Lideranças de Turma. Esta representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade Laboro. Compete a este coletivo indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade Laboro, vedada a acumulação. Esse coletivo discente é composto pelas lideranças eleitas em cada turma, cada turma elege no mínimo dois e no máximo 3 representantes.

Aplicam-se aos representantes estudantis nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

- são elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 03 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato;
- o exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

A Faculdade Laboro pode instituir prêmios, com estímulo à produção intelectual de seus alunos na forma regulada pelo Conselho Superior de Administração.

DO REGIME DISCIPLINAR

Considerando o Regimento Interno da instituição em seu capítulo III que trata do Regime Disciplinar do Corpo Discente em seu artigo o que segue:

Art. 84. Os alunos estão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

I – advertência verbal, nos seguintes casos:

- 1. desrespeito aos Diretores, a qualquer membro do corpo docente ou do corpo técnico- administrativo da Faculdade Laboro;*
- 2. desobediência a qualquer determinação emanada dos Diretores ou de qualquer membro do corpo docente no exercício de suas funções.*

II – repreensão, nos seguintes casos:

- 1. reincidência nas faltas previstas no inciso I;*
- 2. ofensa ou agressão a outro aluno no recinto da Faculdade Laboro;*
- 3. danificação do material da Faculdade Laboro;*
- 4. improbidade na execução de atos ou trabalhos acadêmicos.*

III – suspensão, nos seguintes casos:

- 1. reincidência nas faltas previstas no inciso II;*
- 2. ofensa ou agressão a membro do corpo docente ou funcionário da Faculdade Laboro;*
- 3. incitamento à perturbação da ordem na Faculdade Laboro.*

IV – desligamento, nos seguintes casos:

- 1. reincidência nas faltas previstas no inciso III;*
- 2. falsidade de documento para uso junto à Faculdade Laboro.*

§1º. São competentes para aplicação das penalidades:

I – de advertência, o Coordenador de Curso, e o Diretor Geral;

II – de repreensão, suspensão e desligamento, o Diretor Geral.

§ 2º Da aplicação das penalidades de advertência, repreensão, suspensão até 10 (dez) dias desligamento, cabe recurso ao Conselho Superior de Administração.

Art. 85. O registro da penalidade será feito em documento próprio, não constando do histórico escolar do aluno.

Parágrafo Único. Será cancelado o registro das penalidades de advertência e de repreensão, se, no prazo de 01 (um) ano de sua aplicação, o aluno não incorrer em reincidência.

NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO E APOIO PEDAGÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO NAAPP

O Núcleo de Apoio e Acompanhamento Pedagógico e Psicopedagógico () é um órgão de apoio e acompanhamento às atividades acadêmicas, vinculado à Diretoria Geral, para assegurar o desenvolvimento das Políticas de Ensino e de Qualificação Docente e do corpo técnico-administrativo, recomendado pelo Ministério da Educação (SESu/MEC).

Tem como finalidades:

- I Contribuir para o aprimoramento das ações didático-pedagógicas relacionadas ao ensino e aprendizagem junto a professores e alunos;
- II Colaborar na apropriação, pelo corpo docente, do Projeto Pedagógico da Instituição e dos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- III Assessorar nas ações de intervenção pedagógica e/ou psicopedagógica nos casos de necessidades educativas específicas;
 - a. Assessorar nas atualizações dos projetos pedagógicos dos cursos;
 - b. Assegurar a integração do corpo docente através de grupos de reflexão sobre práticas pedagógicas.

NAAPP junto aos discentes, assegura apoio psicopedagógico com acompanhamento dos discentes prestando assessoria didático-pedagógica às diversas atividades desenvolvidas no âmbito de seu curso, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional de nível superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã.

São Atividades permanentes do NAAPP os atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento), sendo garantido o Acesso ao NAPP por meio de:

- 1- Encaminhamentos (representantes de turma, professores, coordenadores ou colegiado);
- 2 - Demanda espontânea;
- 3 - Avaliações internas e visitas programadas às salas.
- 4 – Acompanhamento psicopedagógico de alunos
- 5 - Atendimentos aos alunos e professores (por meio de agendamento):
 - Dias e horários deverão ser agendados previamente.

- O agendamento deverá ser feito na secretaria ou por e - m a i l : naapp@laboro.edu.br

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional na Faculdade Laboro constitui-se como um elemento fundamental para a organização acadêmica, a transparência das informações e o fortalecimento das relações entre a instituição, o corpo docente, os discentes e os setores administrativos. Por meio de canais oficiais, busca-se garantir que as informações acadêmicas, administrativas e pedagógicas sejam transmitidas de forma clara, ética, acessível e tempestiva.

No âmbito discente, recomenda-se que os estudantes acompanhem regularmente os canais oficiais e utilizem, de forma responsável, os meios disponibilizados para esclarecimento de dúvidas, solicitações acadêmicas e acompanhamento de atividades institucionais. Sempre que necessário, os discentes podem buscar atendimento diretamente na Faculdade Laboro, por meio da coordenação de curso, da secretaria acadêmica, dos setores administrativos e dos espaços pedagógicos e de apoio ao estudante, respeitando os fluxos institucionais estabelecidos. A comunicação entre docentes, discentes e a instituição deve pautar-se pelos princípios do respeito, da cordialidade, da ética e da responsabilidade acadêmica. O uso adequado dos canais institucionais contribui para o bom funcionamento das atividades acadêmicas, para a mediação eficaz de demandas e para a construção de um ambiente universitário organizado, colaborativo e comprometido com a formação integral dos estudantes. Os docentes não são obrigados a fornecerem o número de seus telefones pessoais, o meio, por excelência para comunicação é nas atividades presenciais, pelo sistema do unimestre ou por meio do e-mail institucional do docente.

As demandas dos discentes, tais como questões curriculares e outras demandas acadêmicas não resolvidas com docentes ou secretaria acadêmica devem ser dirigidas à coordenação de curso por e-mail. As demandas de atestados, licença de saúde, por direitos religiosos, declarações, aproveitamentos devem ser enviados à secretaria acadêmica com cópia para coordenação de curso. As atividades solicitadas aos discentes pelos docentes devem ser enviadas aos e-mails institucionais dos mesmos ou por meio do sistema unimestre conforme as orientações dos docentes e da coordenação.

A Faculdade Laboro utiliza diferentes canais de comunicação institucional, os quais devem ser priorizados pela comunidade acadêmica para o acesso a informações oficiais. Entre os principais canais estão:

- Acadêmico Graduação academicograduacao@laboro.edu.br
- Central do WhatsApp: (98) 933001491 ou (61) 920037580
- Coordenação de Psicologia: psicologia@laboro.edu.br
- Esses meios têm a finalidade de assegurar a uniformização e oficialização das informações e evitar ruídos na comunicação.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado constitui etapa obrigatória e essencial da formação em Psicologia, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a Resolução CFP nº 5/2025, que dispõe sobre o funcionamento dos Serviços-Escola e o papel formativo do estágio, bem como a Lei nº 11.788/2008 (Lei do Estágio).

Na Faculdade Laboro, o estágio é concebido como um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, orientado pelos princípios éticos da profissão, pelo compromisso com a dignidade humana, pela responsabilidade social e pela formação de psicólogos críticos, competentes e socialmente comprometidos.

Organização dos Estágios no Curso

O currículo do curso de Psicologia da Faculdade Laboro prevê a realização de seis estágios supervisionados obrigatórios, distribuídos da seguinte forma:

- 04 (quatro) Estágios Supervisionados do Núcleo Comum;
- 02 (dois) Estágios Supervisionados das Ênfases Curriculares, sendo processos clínicos e processos de educativos.

Essa organização assegura uma formação generalista, conforme preconizam as DCNs, ao mesmo tempo em que possibilita o aprofundamento técnico, ético e metodológico nas áreas de ênfase escolhidas pelo estudante.

Estágios do Núcleo Comum

Os **Estágios do Núcleo Comum** têm como objetivo proporcionar ao discente o contato com diferentes contextos, práticas e campos de atuação da Psicologia, favorecendo o desenvolvimento de competências básicas, transversais e essenciais ao exercício profissional.

- Nesses estágios, o estudante:
- Vivencia práticas diversificadas da Psicologia;
- Desenvolve habilidades de observação, análise institucional, escuta qualificada e intervenção inicial;
- Consolida fundamentos éticos, técnicos e científicos comuns à formação do psicólogo.

Os estágios do núcleo comum antecedem os estágios de ênfase e são condição indispensável para o amadurecimento acadêmico e profissional do discente.

Estágios das Ênfases Curriculares

Os **Estágios das Ênfases Curriculares** destinam-se ao aprofundamento das práticas profissionais, respeitando as escolhas formativas do estudante e as ênfases previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Ênfase em Processos Clínicos: O estágio em Processos de Trabalho Clínicos envolve atividades relacionadas à escuta psicológica, avaliação, acompanhamento e intervenções clínicas, sempre supervisionadas, em consonância com os referenciais técnicos, éticos e legais da Psicologia.

Esse estágio exige do estudante maior elaboração subjetiva, responsabilidade ética e compromisso com o cuidado do outro, sendo **fortemente recomendada a vivência de processo psicoterapêutico pessoal**, especialmente quando realizado no âmbito do Serviço-Escola de Psicologia, como parte do cuidado com a prática profissional e da formação ética do futuro psicólogo.

Ênfase em Processos Educativos: O estágio em Processos de Trabalho Educativos contempla práticas psicológicas desenvolvidas em contextos educacionais e socioeducativos, incluindo escolas, projetos educativos, instituições sociais e comunitárias. Nesse campo, o estudante atua na promoção do desenvolvimento humano, na mediação de processos de aprendizagem, na orientação institucional e no fortalecimento de práticas educativas comprometidas com os direitos humanos, a inclusão e a diversidade.

Pré-requisitos Acadêmicos

É importante que os alunos estejam atentos às disciplinas que precisam ser cursadas para, com mais conhecimento e competências, para o desempenho acadêmico no estágio de acordo com o nível de complexidade. Além disso é importante que estejam regularmente matriculados nos estágios correspondentes; e atentos às orientações acadêmicas, éticas e administrativas estabelecidas pela Coordenação do Curso e pela Central de Estágios.

É responsabilidade do estudante atentar-se ao seu percurso acadêmico, garantindo que todas as condições formativas necessárias estejam devidamente cumpridas antes do início das atividades de estágio.

Campos de Estágio

Os estágios poderão ser realizados:

- **Externamente à instituição**, em campos devidamente conveniados e que atendam às exigências legais;
- **No Colégio Laboro**, quando pertinente ao tipo de estágio;
- **No Serviço-Escola de Psicologia da Faculdade Laboro**, que possui funcionamento e regimento próprios.

O **Serviço-Escola de Psicologia** será apresentado aos estudantes por meio de **manual específico**, a ser entregue no início das atividades de estágio nesse espaço. Da mesma forma, um **Manual Geral de Estágio** será disponibilizado aos discentes a partir do **5º período**, quando se iniciam as práticas de estágio supervisionado.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma etapa fundamental do processo formativo no Curso de Psicologia da Faculdade Laboro, configurando-se como um momento privilegiado de síntese, aprofundamento e aplicação dos conhecimentos teóricos, metodológicos e práticos construídos ao longo da graduação.

Alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia e às normativas vigentes do Ministério da Educação, o TCC tem como finalidade contribuir para a consolidação de uma formação crítica, ética, científica e socialmente comprometida, favorecendo o desenvolvimento da autonomia intelectual, da capacidade investigativa e da reflexão sobre a prática profissional do psicólogo, especialmente nos campos dos processos clínicos e educativos. O desenvolvimento do TCC ocorre ao longo de dois semestres letivos consecutivos, correspondentes ao 9º e ao 10º períodos do curso. O TCC poderá ser desenvolvido em equipe, composta por até três (3) discentes, desde que haja afinidade temática, viabilidade metodológica e anuência do docente orientador.

A orientação do TCC é compreendida como um processo formativo, de acompanhamento contínuo, diálogo e construção conjunta do conhecimento. O docente orientador terá o papel de acompanhar o desenvolvimento do trabalho; orientar quanto aos aspectos teóricos, metodológicos, éticos e técnicos; estimular a autonomia, o pensamento crítico e o rigor científico; avaliar o percurso formativo do discente ao longo do processo.

Maiores detalhes estão no manual do TCC que será disponibilizado aos discentes quando os mesmos forem cursar a disciplina.



LABORO
ENSINO DE EXCELÊNCIA